



COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DAS VELHAS

CÂMARA TÉCNICA DE PLANEJAMENTO, PROJETOS E CONTROLE

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 05 DE FEVEREIRO DE 2024

1 Aos cinco dias do mês de fevereiro de 2024, às 14h00, reuniram-se ordinariamente os
2 conselheiros da Câmara Técnica de Planejamento, Projetos e Controle – CTPC do Comitê da
3 Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas - CBH Rio das Velhas, por meio de videoconferência,
4 utilizando-se da plataforma *Microsoft Teams*. **Conselheiros presentes:** Fúlvio Rodriguez
5 Simão – Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais (EPAMIG); João Paulo Mello
6 Rodrigues Sarmiento – Instituto Estadual de Floresta (IEF); Germânia Florência Pereira
7 Gonçalves – Prefeitura de Pedro Leopoldo; Viviane das Graças Rodrigues Pires – Prefeitura
8 de Ouro Preto; Márcio Roberto Lima – Prefeitura de Contagem; Rogério Brito Morais -
9 Federação da Agricultura e Pecuária de Minas Gerais (FAEMG); Livia Mara de Oliveira
10 Nogueira - VALE S.A; Priscila Gonçalves Couto Sette Moreira – Federação das Indústrias de
11 Minas Gerais (FIEMG); Michaely Kenedy de Jesus Reis – CSN Brasil S.A; Leonardo José
12 Teixeira – Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Minas Gerais (CREA-MG);
13 Adriano Valério Resende – Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais
14 (CEFET Curvelo/MG). **Convidados presentes:** Paulo Barcala – Equipe de Comunicação do
15 CBH Velhas/Tanto Expresso; Thiago Campos; Dimas Correa, João Paulo Paulino Coimbra,
16 Ohany Vasconcelos – Agência Peixe Vivo (APV); **Pauta:** Item 1. Abertura, verificação de
17 quórum e recepção dos conselheiros; Item 2. Aprovação das atas das reuniões dos dias 28 de
18 agosto e 16 de novembro de 2023; Item 3. Informes: 3.1. Composição da CTPC – usuários;
19 3.2. Enquadramento das águas da bacia hidrográfica do rio das Velhas: como acompanhar e
20 contribuir; Item 4. Planejamento de ações e projetos para o ano de 2024 - APV; Item 5.
21 Retomada do programa de nascentes e mananciais urbanos - APV; Item 6. Assuntos gerais e
22 encerramento. **Item 1:** Leonardo Teixeira inicia a reunião, agradece a presença de todos e faz
23 a leitura da pauta do dia. Na sequência, inicia-se o **Item 2** da pauta. A ata da reunião do dia 28
24 de agosto de 2023 é aprovada com alterações pontuais propostas por Fúlvio Simão e Rogério
25 Morais, e a ata do dia 16 de novembro é aprovada com as alterações propostas por Leonardo
26 Teixeira. **Item 3** Dimas Correa esclarece que o primeiro informe não consta não convocação,
27 pois foi uma situação ocorrida após o envio aos conselheiros. A Prefeitura de Contagem fez a
28 indicação de Márcio Lima como seu representante, e será suplente da Prefeitura de Ouro
29 Preto. O segundo informe é sobre a composição dos usuários de água. Houve dúvidas quanto
30 a representação do SAAE de Itabirito e da FIEMG, e Dimas explica que FIEMG enviou sua
31 indicação primeiro, e por isso ficou com a vaga, sem que haja nenhum tipo de divergência
32 entre as instituições. O terceiro informe é acerca dos trabalhos do Enquadramento de corpos
33 de água da bacia do Rio das Velhas. Thiago Campos explica que se trata de uma meta que
34 visa à universalização dos instrumentos de gestão e recursos hídricos, sendo o
35 Enquadramento um dos mais importantes para assegurar a sustentabilidade futura da bacia,
36 pela sua dinâmica de ocupação do solo. Assim, o Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São
37 Francisco (CBHSF) tem esse propósito, de universalizar esses instrumentos em todos os seus
38 afluentes. Assim, houve um acordo formal de cooperação entre os dois comitês, visando
39 trabalhar de maneira integrada, inclusive com o compartilhamento de recursos financeiros.
40 João Paulo Coimbra detalha as ações ligadas a este trabalho, que é um contrato firmado pelo
41 CBHSF junto à Ecoplan Engenharia para atender ao CBH Rio das Velhas e ao CBH Rios
42 Jequitai/Pacuí a um custo de R\$ 1.659.445,18, ordem serviço assinada em 10 de agosto de

43 2023 e contrato com vigência e 19 meses. Destaque na apresentação de João Paulo para o
44 cronograma de trabalho, onde o Plano de Trabalho foi aprovado em outubro de 2023, e
45 existem ainda mais 6 etapas, envolvendo diagnóstico; prognóstico; propostas de metas
46 relativas às alternativas de enquadramento dos corpos d'água superficiais; Programa de
47 Efetivação do enquadramento dos corpos d'água superficiais; Proposta conceitual para a
48 implantação de um programa de monitoramento das águas subterrâneas na região do Alto
49 São Francisco à jusante da UHE Três Marias e; Relatório Final do Enquadramento dos corpos
50 d'água superficiais. As etapas de diagnóstico, prognóstico, alternativas de enquadramento e
51 proposta conceitual do programa de monitoramento serão concluídas a partir da realização de
52 consultas públicas em cada uma dessas etapas. Neste momento, está sendo trabalhada a
53 etapa do diagnóstico, com a consulta pública agendada para 23 de fevereiro. Por fim, João
54 Coimbra informa foram criados canais no Instagram e Facebook para acompanhamento das
55 atualizações, e principalmente, existe uma planilha que auxilia no envio de apontamentos e
56 contribuições, que é muito importante para que a seja possível enxergar onde é necessário
57 realizar adequações, e será enviada por e-mail aos conselheiros junto com o relatório do
58 diagnóstico. **Item 4.** Thiago apresenta o plano de investimentos previstos para o CBH Rio das
59 Velhas no ano de 2024. Esclarece que todo o planejamento é elaborado a partir do Plano
60 Plurianual de Aplicação (PPA) aprovado pelo comitê, com uma estrutura padrão definida em
61 acordo ao manual de execução de contratos de gestão do Instituto Mineiro de Gestão das
62 Águas (IGAM). Assim, são 27 ações previstas divididas em gestão, planejamento e
63 estruturais, com a indicação de cada gerência responsável. Dessas, 11 estão em execução;
64 em licitação ou pré contratação; 3 concluídas e 11 ainda não iniciadas. Thiago informa que o
65 Plano de Investimento Anual (PIA) pode ser acompanhado pelo site do comitê, sendo
66 atualizado mensalmente. Thiago detalha algumas dessas ações, como a assessoria de
67 comunicação, veiculação de mídia, capacitação para membros do comitê e subcomitês,
68 elaboração de projetos de saneamento, planos de manejo, dentre outras. Thiago explica que
69 um dos maiores desafios é a capacidade operacional da agência de bacia, uma vez 7,5% dos
70 recursos destinados ao custeio não são suficientes para que a se possa ter uma estrutura
71 adequada para o atendimento ao comitê de bacia. Assim, uma das soluções a serem tomadas
72 em 2024 está a contratação de uma gerenciadora de projetos, que realizará o
73 acompanhamento de programas e projetos aprovados em deliberação do CBH Rio das
74 Velhas, sendo esta proposta muito importante para alavancar os investimentos na bacia em
75 2024, pois, o acompanhamento e elaboração de projetos ficaria centralizado em uma única
76 consultoria, estando em consonância com o PPA e com o Manual de Execução dos Contratos
77 de Gestão. João Paulo Sarmiento questiona se existe em cada projeto um detalhamento físico
78 e financeiro de cada etapa dele, de mobilização, oficinas dentre outros. Ohany Vasconcelos
79 explica esse detalhamento está em acordo com o cronograma que foi contratado. Thiago
80 complementa falando da obrigatoriedade do orçamento detalhado no processo licitatório, com
81 o acompanhamento do desembolso, e essa peça orçamentária envolve todos os custos
82 vinculados. Márcio Lima questiona o andamento do projeto de educação ambiental e
83 mobilização social, pois é muito importante para os subcomitês; e sobre os projetos
84 hidroambientais nas UTE's dos ribeirões Arrudas e Onça, em função do impacto que causam

85 na calha do rio das Velhas na Região Metropolitana de Belo Horizonte. Ohany explica que o
86 projeto de mobilização é um projeto cujo contrato é de natureza continuada e se encontra em
87 execução, podendo ter renovações sucessivas por até 5 anos. Recentemente houve reunião
88 junto à Diretoria Ampliada do CBH Rio Velhas onde foi autorizada a renovação, e em paralelo
89 serão tomadas outras medidas visando sempre a melhoria contínua. Além disso, o Plano de
90 Formação de Conselheiros e o Plano de Educação Ambiental trarão outras possibilidades a
91 este meio. João Paulo Sarmento reforça a fala de Ohany, diz que a Diretoria está discutindo o
92 aprimoramento do processo com novas propostas, e em breve poderão surgir novidades.
93 Thiago explica que uma das ações para as UTE's citadas por Márcio é a retomada do
94 programa de nascentes e mananciais urbanos, próximo item da pauta. **Item 5** Essa retomada
95 está ligada ao plano de trabalho da Diretoria do comitê para o ano de 2024, e envolve
96 tratativas iniciais entre a mesma e a CTPC, construção de manual operativo e lançamento do
97 procedimento de seleção. A elaboração deste manual operativo envolverá o estabelecimento
98 de metas, com a definição de o que o comitê gostaria de alcançar no que diz respeito aos
99 mananciais urbanos, envolvendo principalmente os subcomitês. Em seguida, o procedimento
100 de seleção visará definir critérios para acolhimento dessas demandas. Thiago lembra que nem
101 tudo que se quer fazer é possível de ser feito, e por isso, esse balizamento é importante,
102 sobretudo com o apoio da CTPC. Lembra que entre 2014 e 2020 foram cadastradas mais de
103 350 nascentes nos municípios de Belo Horizonte, Contagem e Sabará, sendo que muitas
104 passaram por intervenções. Deste então, esse processo se estagnou, e o comitê tem
105 procurado organizar esses procedimentos, até para que seja possível mensurar o antes e
106 depois em termos de qualidade e quantidade de água, e assim poder melhorar os parâmetros.
107 E essa tem sido uma crítica recorrente ao comitê, muitas delas injustas, é verdade. E a ideia é
108 dar oportunidade também para outras bacias com relevância urbana. Márcio lembra que
109 muitas mudanças ocorreram ao longo do tempo, exemplificando o Plano Diretor do município
110 de Contagem, que devolveu à cidade algumas zonas rurais, que haviam sido eliminadas em
111 governos anteriores. Contudo, essas mudanças, sobretudo no que diz respeito a legislação,
112 não acompanham as inovações, como o Programa de Recuperação da Pampulha ou o de
113 nascentes urbanas. Leonardo lembra do viés educacional que o programa de nascentes
114 urbanas possui, pois com ele é possível ampliar discussões acerca das águas pluviais e da
115 coleta e tratamento de esgotos, além da especulação imobiliária, que também foi citada por
116 Márcio. Diante do que está sendo apresentado, Márcio diz que está sendo realizado um
117 levantamento de nascentes em Contagem, buscando verificar o estado em que se encontram,
118 e assim planejar o que poderá ser feito, reforçando sempre o incentivo e o apoio aos
119 cuidadores. Thiago diz que as nascentes cadastradas pelo comitê passaram por um
120 diagnóstico e possuem fichas cadastrais com registros de um possível cuidador interessado, e
121 até do uso e ocupação do solo ao entorno das mesmas. Mas alerta que, em se tratando de
122 região metropolitana, é uma situação muito dinâmica. Então talvez fosse interessante
123 aproveitar essa memória e visitar esses locais. Como este é o momento inicial de diálogo a
124 respeito da retomada do programa, Leonardo sugere realizar um live, convidando pessoas
125 com experiência no assunto, de modo a impulsionar nessa discussão. Essa proposta é
126 aprovada por todos. João Paulo Sarmento diz ser extremamente favorável ao programa, e



COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DAS VELHAS
CÂMARA TÉCNICA DE PLANEJAMENTO, PROJETOS E CONTROLE
ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 05 DE FEVEREIRO DE 2024

127 alerta que as nascentes rurais também possuem uma especificidade e que são fundamentais
128 pra o desenvolvimento de qualquer programa. Então, diz que se antecipará e levará esse
129 debate aos subcomitês que acompanha para o cadastramento de nascentes tanto urbanas
130 quanto rurais. João Paulo sugere inclusive buscar financiamento junto ao Ministério Público,
131 citando a Plataforma Semente. Leonardo lembra que em Itabirito já está sendo contemplado o
132 debate acerca de premiações ao produtor de água, e o CBHSF sempre trabalhou a pauta das
133 nascentes rurais. **Item 6** sem assuntos gerais. Não havendo mais nenhum assunto a tratar, a
134 coordenação da CTPC atesta que esta reunião ocorreu com a estrutura mínima necessária
135 para possibilitar a participação de todos os conselheiros, e encerrou a mesma, da qual se
136 lavrou a presente ata, que foi aprovada na reunião do dia 16 de abril de 2024.

137
138

Leonardo José Teixeira
Coordenador da CTPC